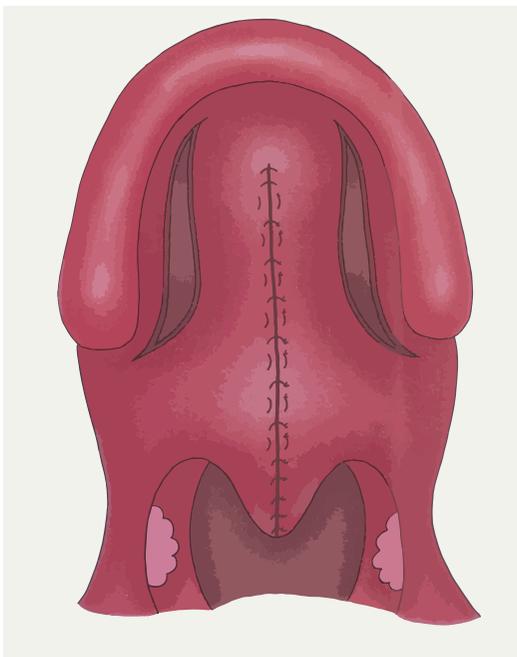


A palatoplastia é a cirurgia de reconstrução do palato, usualmente realizada entre 1 ano e 1 ano e 6 meses de idade. A cirurgia consiste em dissecar as bordas da fissura identificando as mucosas nasal e oral, reposicionar posteriormente a musculatura (que apresenta a sua inserção anômala no osso palatino), unir as bordas da fissura palatina e fechar a fissura. Com essa nova anatomia, há uma separação entre as cavidades oral e nasal, a musculatura passa a ter um posicionamento mais próximo do normal, o que permite o melhor funcionamento do palato durante a fala, sopro e deglutição.



Sempre que tiver dúvidas nos pós-operatórios, ou em relação ao desenvolvimento de fala, linguagem, alimentação, audição ou voz do seu bebê, entre em contato com a fonoaudiologia do CTAC.

Este material deve ser utilizado como meio de educação continuada para familiares que compareceram à consulta fonoaudiológica no CTAC. Cada paciente apresenta características específicas e exige tratamento personalizado. Não utilize as informações desse cartilha por conta própria.

Elaborado por:



Ilustrações de Ana Carolina Milinavicius Nobre retradas do livro As Fissuradas - Editora Booktoy

ORIENTAÇÕES FONOAUDIOLÓGICAS: PALATOPLASTIA



CUIDADOS PÓS OPERATÓRIOS

- 1.** Tente retirar a mamadeira e a chupeta meses antes da cirurgia, pois a criança não poderá sugar no pós operatório. Habitue a criança a se alimentar usando copo e colher para oferta de leite, suco e água. Lembre-se que é PROIBIDO o uso de bicos e canudos, pois facilita a abertura dos pontos cirúrgicos.
- 2.** Evitar que o bebê leve a mão ou objetos pontudos à boca. Recomenda-se o uso de talas nos braços, principalmente quando o bebê está dormindo ou sem adultos por perto.
- 3.** Irritabilidade, náusea, pequenos sangramentos, sialorreia (escape de saliva), rouquidão e roncos são comuns no pós operatório imediato e se resolvem em algumas horas ou dias.
- 4.** Ofereça dieta sempre em temperatura ambiente. Alimentos quentes nas primeiras 48 horas após a cirurgia podem levar a pequenos sangramentos.
- 5.** Toda comida deve ser batida no liquidificador. É importante que a criança aprenda a aceitar “papinha” ANTES da cirurgia. Essa dieta será mantida até que os pontos caiam.
- 6.** Realize a higiene oral após cada dieta, oferecendo água. Esse cuidado ajuda a evitar que resíduos fiquem retidos nos pontos, causando inflamações.
- 7.** O bebê poderá aceitar menos comida. Não se preocupe! Dê colo e tenha paciência, logo vai passar. Caso essa dificuldade na alimentação persista, procure a equipe de fonoaudiologia para uma avaliação funcional da deglutição.

FONOTERAPIA

Após a cirurgia, o **treino de oclusão** de narinas para prevenção de alterações de fala **deve ser suspenso** por 1 mês.

Após esse período de 1 mês, a criança deve **retornar para a consulta fonoaudiológica** para reavaliação da fala e linguagem. Esse retorno logo após a conclusão do período de cicatrização é muito importante! Desta forma, evita-se que padrões de fala alterados se instalem, o que pode levar a um longo processo em fonoterapia para reabilitação.

Caso seja observado durante o desenvolvimento da criança, qualquer produção de sons da fala alterada, decorrente da fissura palatina (como: escape de ar pelo nariz, soquinhos e sons arranhados na garganta), a criança deve ser reavaliada e iniciado acompanhamento fonoaudiológico regular com frequência semanal ou quinzenal.

Este acompanhamento pode ser dar através de fonoterapia ou orientações de estratégias para eliminação das alterações compensatórias a serem realizadas pelos responsáveis em casa. Com isto, visamos promover um padrão de fala adequado o mais precocemente possível, facilitando a socialização da criança na escola e em seu ambiente familiar.